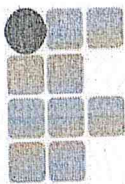




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

1 Ata da Terceira reunião Ordinária de dois mil e doze do Colégio de Dirigentes do Instituto
2 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Aos dezessete dias do mês de maio do
3 ano de dois mil e doze, com as atividades agendadas para os horários de expediente, no período
4 de oito às doze horas e das quatorze às dezoito horas, na sala de reuniões da Reitoria do Instituto
5 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situada a Avenida Joaquim Teotônio
6 Segurado, Quadra duzentos e um Sul, Conjunto um, Lote nove, na cidade de Palmas, Estado do
7 Tocantins, reuniram-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do
8 Nascimento, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
9 Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e pelos Diretores Gerais
10 dos *campi* do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de
11 Administração, Rodrigo Soares Gori; Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Danilo
12 Gomes Martins; representante do Pró-reitor de Ensino, Débora Maira dos Santos Castro; Pró-
13 reitora de Extensão, Liliane Carvalho Félix Cavalcante; Substituto do Pró-reitor de Pesquisa e
14 Inovação, Kallyana Moraes Carvalho Dominices; Diretor Geral do *campus* Araguatins, Décio
15 Dias dos Reis; Diretor Geral do *campus* Palmas, Octaviano Sidnei Furtado; Diretor Geral Pró-
16 tempore do *campus* Paraíso do Tocantins, Antônio da Luz Júnior; Diretor Geral Pró-tempore do
17 *campus* Araguaína, Ronano Pereira Oliveira; Substituto do Diretor Geral Pró-tempore do *campus*
18 Gurupi, Marcelo Alves Terra e o Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Porto Nacional, Miguel
19 Camargo da Silva. O presidente conferiu o quórum e declarou aberta a reunião iniciando-a com a
20 assinatura da ata anterior, uma vez que a leitura da mesma foi dispensada. Logo após, Elkerlane
21 Martins de Araujo, Coordenadora de Relações e Assuntos Internacionais, apresentou-se e, em
22 seguida falou do programa de apoio aos centros de idiomas do IFTO, da capacitação e formação
23 continuada dos docentes e do apoio aos centros, visto que o mesmo capacita discentes e docentes
24 para o Programa Ciência sem Fronteiras. A coordenadora falou ainda da estrutura e atuação do
25 PACI, da oferta de cursos gratuitos de aperfeiçoamento do idioma e da parceria com a UFT.
26 Esclareceu sobre o Edital específico para docentes que atuam nos centros de intercâmbio e sobre
27 o curso de língua francesa de verão, na Sorbonne durante o mês de julho. Elkerlane enfatizou
28 que o PACI fomentará uma bolsa por *campus* e que eles deverão ser multiplicadores após o



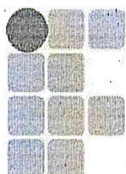
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

29 curso, em cumprimento ao Termo de Compromisso e, que o Campus tem o compromisso de
30 custear as passagens. Ela reiterou ainda que, a Coordenação de Relações Internacionais teria até
31 o final de Maio para realizar as inscrições. E frisou que as cotações de passagens variam em
32 torno de cinco mil reais por pessoa. Em seguida, o presidente deu boas vindas à coordenadora e
33 falou sobre o apoio aos centros de idiomas. Abordou que é preciso que o professor multiplique
34 seus conhecimentos nos campi e sobre a importância do termo de compromisso antes da viagem.
35 Com isso, Elkerlane comentou que quanto à língua francesa, não há professores suficientes.
36 Logo, Marcelo Terra perguntou se poderá ser indicado para o curso de língua francesa os
37 servidores técnicos administrativos. Miguel Camargo falou da implantação do centro de idiomas
38 em Porto Nacional e mencionou que os professores da área não chegam a um consenso quanto à
39 indicação. Seguidamente, a coordenadora esclareceu que o Programa Ciência Sem Fronteira tem
40 uma bibliografia indicada. Em seguida, Nairton explicou que para a Pró-reitoria de Extensão-
41 PROEX auxiliar na indicação de livros, é preciso oficializar por memorando. Elkerlane afirmou
42 que o campus Palmas adotará a bibliografia do Programa Ciência Sem Fronteira, e Octaviano
43 Furtado falou que não há disponibilidade para passagens, e ainda enfatizou que com relação ao
44 cumprimento do termo de compromisso, alguns servidores na hora da execução, alegam que não
45 são concursados para tal área, e que o interessante seria ofertar os cursos básicos. Martins
46 esclareceu que a PROEX não intervirá na indicação, que a mesma auxiliará os campi apenas com
47 o apoio. Nairton falou sobre a situação das passagens, afirmando que é um problema comum
48 entre todos os campi, mas que essa é uma ação necessária e, que é preciso buscar uma saída em
49 conjunto. Na oportunidade, Elkerlane solicitou que os campi envie resposta, via memorando, até
50 o dia vinte e três de maio. Logo após, Antônio da Luz falou sobre a importância de enviar
51 professores para o curso, visto que esta atitude consolida a parceria com a Sorbonne e, que para o
52 instituto pode ser prejudicial perder essa oportunidade. Liliane acrescentou que é importante
53 criar os centros de idiomas, e que quanto ao inglês é possível iniciarem as turmas, mas quanto ao
54 francês ainda há deficiência, e por isso há a necessidade de qualificação dos professores.
55 Seguidamente, Miguel Camargo pediu a confecção de um memorando com os pré-requisitos
56 mínimos e com a data limite. Logo, Gori esclareceu que quanto aos livros, há processo em

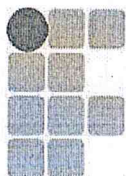




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

57 andamento. Antônio da Luz questionou se os livros seriam doados pela reitoria e, Nairton
58 ressaltou que, cada campus poderá comprar seus livros e, se no final do ano o orçamento for
59 insuficiente, a reitoria poderá descentralizar verbas. A seguir, Elkerlane explicou que quanto à
60 informação sobre a compra dos livros, ela poderia ter se equivocado, e com isso, o presidente
61 explicou que no momento o IFTO não disponibiliza de registros de preços para livros, mas no
62 final do ano, é possível que seja repassado esse valor como recurso de capital. Em seguida,
63 Liliane solicitou um ambiente em cada campus para instalar o centro de idiomas, composto de
64 um notebook e um Datashow. Octaviano ressaltou que é preciso uniformizar como ocorrerá a
65 disponibilização de equipamentos e, que é preciso esclarecer de quem é o patrimônio e quem o
66 doará. Nairton esclareceu que, não é interessante realizar trocas e empréstimos de materiais
67 permanentes, e em seguida prosseguiu a reunião, o qual repassou os informes gerais falando
68 sobre a ata da reunião de dezesseis de abril, dos professores de educação física e também sobre o
69 JIFTO e JIFTO tecnológico, anunciando as datas prováveis. O presidente esclareceu sobre a
70 capacitação e a aprovação do mestrado em educação pela Universidade Federal de Santa Maria –
71 UFSM e ainda mencionou como será feita a distribuição. Com isso, Kallyana falou sobre a
72 submissão do projeto em Dinter à USP, afirmando que a Capes encerrará o edital no dia vinte e
73 três de maio. Explicou ainda que o projeto em Dinter já passou pelo crivo da USP e pela Capes, e
74 que agora é esperar o resultado sair em julho. O presidente informou sobre a solicitação da
75 Universidade Federal do Tocantins para aproveitamento do concurso do Instituto, com
76 vencimento em três de julho e sobre a Medida Provisória do aumento salarial para docentes.
77 Falou ainda do Ofício do Tribunal de Contas da União – TCU, que trata da implantação dos
78 sistemas de Tecnologia da Informação – TI e, da recomendação do TCU sobre o uso do
79 Gespública. Nascimento comentou também sobre a Previsão da implantação do SIGA ADM
80 ainda este ano, e esclareceu sobre a demanda do Ministério Público referente ao campus
81 Araguaína, que trata sobre o acúmulo de bolsas e horários do PRONATEC. Oportunamente,
82 abordou ainda sobre a reunião do CONIF no dia vinte e três de maio com a pauta: Progressão e
83 Plano de Carreira e esclareceu que o CONIF vai tentar efetuar o pagamento da progressão DI,
84 **DIII mesmo com a suspensão de concessão administrativa.** Em seguida, Kallyana falou sobre a

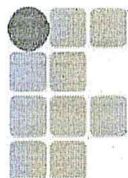




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

85 pós-graduação Lato Sensu em propriedade intelectual e inovação, esclarecendo que será
86 distribuído cinco kits para cada *campus* e dois para reitoria, e que os critérios ainda estão sendo
87 definidos. E, Nairton falou que, é importante que cada diretor de *campus* participe da indicação
88 do tutor. Logo após, Marcelo Terra falou que o campus Gurupi está sofrendo uma pressão quanto
89 à carga horária de assistente social, visto que o decreto estabelece o direito de trinta horas.
90 Miguel explicou como foi adotado o decreto no campus Porto Nacional, e afirma que como é um
91 direito da classe, o importante é que seja feita uma programação com os servidores para que o
92 setor funcione por doze horas. E aproveitou o momento para sugerir que as empresas parceiras
93 do Instituto, na oferta de estágio aos alunos, recebessem certificados de mérito por atendimento
94 ao estagiário. Logo após, Antônio falou sobre a provável dificuldade em contratação de
95 arbitragem para o JIFTO e questionou sobre a possibilidade de dispensa de licitação em função
96 do prazo. Gori lembrou que esse procedimento pode ser questionado pela Controladoria Geral da
97 União – CGU. Dessa forma, Antônio comentou sobre a dificuldade do IFRR em sediar os jogos
98 regionais da região norte e solicitou o adiamento do JIFTO e o apoio da PROAD. Décio sugeriu
99 que os diretores uniformizassem a fonte para pagamento das bolsas para os jogos. Gori explicou
100 que a diária seria uma saída, mas afirmou que não há margem, e que no momento a melhor
101 alternativa é a de assistência ao educando. Ressaltou ainda que, é importante unificar o
102 procedimento e melhorar o regulamento. Décio falou sobre a necessidade de regularizar esse
103 procedimento e Gori sugeriu a inserção de um artigo sobre os casos omissos no regulamento de
104 assistência ao educando. Octaviano explicou que talvez esse caráter discriminatório não seja bem
105 visto pelo setor de assistência ao educando. Logo, Nairton explicou que a fonte poderia ser
106 recursos de custeio do campus, e Ronano socializou uma problemática do campus Araguaína, o
107 qual contou que buscaram parcerias com os municípios na oferta de estágio, mas que era preciso
108 pagar diárias e passagens, e a ideia era custear com a assistência ao educando. Dessa forma,
109 Nairton sugeriu que o regulamento passasse pela procuradoria e Liliane ratificou a sugestão.
110 Rodrigo ressaltou que é importante definir qual o objetivo do regulamento, se é para toda a
111 assistência ao educando ou somente ao PNAE. Octaviano lembrou que a instrução normativa
112 trata somente do PNAE e ressaltou que é necessário direcionar que é recurso do PNAE no caput



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

113 que trata dos recursos de assistência ao educando por meio do referido programa, para assegurar
114 os gestores. Ronano questionou qual será a justificativa para alunos fora da vulnerabilidade
115 social, e Nairton explicou que nestes casos poderá ser pago com o custeio do campus.
116 Prosseguindo a reunião, Gori falou sobre o pagamento para o Fórum Mundial, afirmando que
117 será descentralizado, setecentos e cinquenta e dois reais por estudantes. Octaviano questionou
118 sobre o número limite de servidores do IFTO no evento, e Gori esclareceu que, acima de dez
119 servidores deve ser redigida uma portaria autorizando diárias e passagens. Octaviano explicou os
120 critérios que adotou no Campus Palmas, e falou sobre o planejamento, equipe da gestão e sobre
121 quem apresentará trabalho. Ele explicou ainda que foram realizadas dezoito solicitações, e que o
122 pagamento de diária seria feito para o dia da apresentação, além do deslocamento. A seguir,
123 Octaviano colocou um ponto para reflexão do CODIR, e abordou sobre o fortalecimento do
124 NAPNE. Acrescentou que é preciso partir para execução agora, já que existem estudantes com
125 deficiência que necessitam de atendimento especial, e que é preciso ter alguém, um instrumento,
126 para fazer o levantamento prévio do ingresso destes alunos na instituição. Em seguida, Maria
127 Edileuza falou sobre a publicação do edital por permuta no dia dezoito de maio e sobre o
128 resultado final previsto para vinte e dois de junho. Ela lembrou ainda da necessidade de
129 realização dos exames periódicos que a instituição é obrigada por lei a oferecer, e que está sendo
130 discutido isso no projeto voltado aos servidores, assim como a realização de exames
131 complementares para alguns cargos específicos. Edileuza explicou ainda sobre a proposta do
132 projeto qualidade de vida e valorização do servidor público, elencando em seguida os principais
133 pontos, as diretrizes e os objetivos, com foco na melhoria da qualidade de vida dos servidores e
134 estagiários. A diretora falou ainda da metodologia com execução em cada campus, abrangendo
135 quatro vertentes: Saúde, Motivação, Lazer e Social e Meio Ambiente. Acrescentou sobre os
136 benefícios do programa a ser desenvolvido em dois mil e doze e dois mil e treze, além de
137 questionar aos presentes sobre a sua viabilidade. Ela explicou que o projeto iniciaria com a
138 ginástica laboral e as orientações sobre as aposentadorias. Assim, foi proposto uma reunião de
139 criação de um fórum multicampi, com quatro a cinco servidores por campus com um encontro de
140 dois dias. Octaviano sugeriu que ao invés de campus fosse acrescentado unidade e, que para



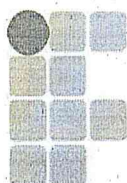
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

141 implementar seria interessante fracionar as atividades. Miguel socializou uma experiência em
142 Cuiabá, o qual mencionou sobre uma área de lazer para servidores e familiares, deixando claro
143 que é um projeto de longo prazo. E ainda abordou sobre a possibilidade de criação de
144 mecanismos para permanência do servidor no campus. Com isso, Nairton abordou sobre um
145 plano de trabalho para saúde do servidor, sobre a importância da implementação do projeto e
146 sugeriu que para cortar custos os presentes comessem a pensar na utilização da web
147 conferência. Octaviano reiterou a importância da implementação, e disse ainda que dentro da
148 execução orçamentaria é preciso incluir o projeto. Edileuza explicou que as parcerias serão
149 indispensáveis para realização do mesmo. Nairton lembrou que o importante é convidar a todos e
150 dar o pontapé inicial, e Odélio sugeriu novas ações, tais como: caminhadas monitoradas e
151 medição de glicose e colesterol, assim como a inclusão nos projetos de extensão a criação de um
152 grupo de pesquisa. Logo, passou-se para o próximo ponto da pauta, onde Edileuza apresentou o
153 projeto de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, como área de
154 conhecimento: Ciências Humanas, subárea: Educação. Iniciou falando dos objetivos, dos
155 requisitos e do número de vagas, sendo elas cinquenta, na qual seria trinta e sete vagas para
156 servidores do IFTO e treze para comunidade. Frisou os critérios de inscrição e seleção, caso a
157 inserção seja por sorteio e ainda esclareceu sobre a proposta da matriz curricular pessoal, docente
158 e técnico, como também falou que não sabe sobre a fonte, sobre as bolsas para o corpo
159 administrativo e nem sobre o deslocamento para os encontros presenciais. Edileuza comentou
160 sobre os valores para execução de especialização, sendo que o mesmo terá um total de noventa e
161 dois mil, oitocentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos. Nairton esclareceu sobre a
162 demanda do MP para curso de especialização em gestão pública na modalidade a distância.
163 Falou sobre as necessidades do IFTO, e sobre a possibilidade de oferecer via Universidade
164 Aberta do Brasil (UAB) e, que seria interessante trabalhar na modalidade à distância. Ele
165 ressaltou que a proposta é válida, e que é preciso iniciar logo, pois foi um compromisso da
166 gestão. Nascimento esclareceu ainda que se não for possível ofertar a distancia, que o mesmo
167 pode ser ofertado via presencial, sendo necessário o plano de curso para protocolar na CAPES.
168 Antônio reiterou que se for a distancia, é possível aumentar o número de vagas, mesmo que

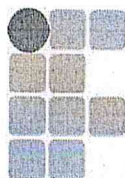




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

169 cada campus arque com o seu tutor. Nascimento acrescentou sobre a possibilidade de ofertar
170 com a CAPES via UAB e lembrou que com a vinda da EAD pra a reitoria, podemos passar a
171 responsabilidade para esse setor. Liliane sugeriu que o IFTO entrasse em contato com a CAPES,
172 pois o curso de graduação e especialização em Gestão Pública já existe pela UAB, e que a
173 execução do mesmo projeto poderia ser solicitada. Retornando no período da tarde, Liliane
174 informou que durante reunião com a Pró-reitoria de pesquisa, Pró-reitoria de extensão e EAD foi
175 discutido sobre a Instrução Normativa que trata sobre a percepção de bolsas para diversas fontes
176 de fomento, sendo um regulamento para ser vinculado como Instrução Normativa, e que neste
177 venha especificando os tipos de bolsas e a percepção de bolsas concedidas a servidores, além dos
178 valores que serão estipulados com base em valores do CNPq e seus critérios. Além disso, Liliane
179 falou ainda das autorizações e aprovações para concessão das bolsas, com a vedação de mais de
180 uma bolsa para ocupantes de cargo de direção no serviço público. Professor Marcelo questionou
181 sobre a legalidade para a não percepção de bolsas aos servidores em cargo de direção.
182 Prontamente Nairton explicou que a vedação para percepção de bolsas para cargo de direção foi
183 uma sugestão da procuradoria, e, além disso, o regulamento visa diminuir problemas em relação
184 ao acúmulo de bolsas. Com a palavra, professor Antônio falou sobre o fomento externo de bolsas
185 de pesquisa, visto que estes pesquisadores não tem carga horária mínima semanal, e a prestação
186 de contas é o resultado final da pesquisa. Maria Edileuza explicou que professores com
187 Dedicção Exclusiva só podem concorrer às bolsas com a autorização da direção. Em seguida,
188 Professor Marcelo falou sobre uma realidade do Campus Gurupi relacionada aos profissionais
189 que atuarão no PRONATEC. Com isso, Liliane relatou que a declaração visa à exclusão de
190 acúmulo de trabalho formal e bolsas. Disse ainda que, esta declaração é para resguardar o
191 Instituto, a administração pública. Liliane esclareceu que a Declaração de comprovação de
192 compatibilidade de horários para fim de percepção de bolsas do Pronatec, deverá ser preenchida
193 por servidores que percebem as bolsas. Logo, Antônio da Luz comentou que receber a bolsa do
194 CNPQ e FAPT não tem problema. Dessa forma, Marcelo explicou como funciona a bolsa de
195 produtividade do CNPQ e Octaviano esclareceu que a atividade de ensino e extensão devem ter
196 horários comprovados, já que a pesquisa tem horários mais flexíveis. Seguidamente, o presidente



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

197 explicou que estão regulamentando as bolsas com fomento do IFTO, FNDE, PRONATEC e
198 EAD. Falou ainda que, as bolsas do CNPQ, CAPES e FAPT poderão ser concedidas a servidores
199 em cargos de direção. Em seguida, Madson explicou como funciona o gerenciamento de bolsas
200 do MEC e, Octaviano indagou sobre o limite de valor. Após, Nairton explicou que a indexação
201 pelo CNPQ foi recomendação da Procuradoria. No entanto, Antônio sugeriu alterações no artigo
202 treze, onde o acúmulo de bolsas pode ser somado com as bolsas de pesquisa, totalizando sessenta
203 horas. Nairton informou que será feita uma Portaria Normativa, que depois será transformada em
204 IN e levada para apreciação do Conselho Superior e em seguida sugeriu que incluísse no Artigo
205 treze, no capítulo sobre percepção de bolsas, um parágrafo discriminando que o ordenamento da
206 despesa e o início do curso, precisará da autorização do Diretor Geral da Unidade e/ou Reitor.
207 Logo após, Antônio fez uma critica com relação à execução do PRONATEC, em função das
208 alterações dos planos de trabalho. Falou que, do modo como está, se faltar um curso ou
209 quantitativo de alunos, faltarão recursos. Nairton explicou que a hora/aula por aluno é nove reais e
210 Lucimar esclareceu a situação do Campus Paraíso do Tocantins, visto que querem tentar
211 trabalhar com o mínimo de curso possível. Ela afirmou que se o curso não ocorrer, não haverá
212 recurso, e que foi feita uma reunião como todos os campi para elaboração do edital. Com isso,
213 Nairton falou que cada curso deveria ser sustentável, que o curso deve se pagar sozinho,
214 sugerindo então que, os cursos só continuem se eles forem alto suficientes. Na oportunidade,
215 Miguel abordou a dificuldade para estabelecer os critérios para pagamento de energia e com isso,
216 Rodrigo Gori, enfatizou que a rubrica trinta e três, noventa, trinta e nove oferece essa
217 possibilidade de efetuar o pagamento da energia. Octaviano ressaltou a falta de comunicação
218 entre os diretores e os coordenadores adjuntos, visto que os coordenadores adjuntos não estão
219 repassando as informações. Dessa forma, o reitor recomendou que o trabalho entre o Diretor
220 Geral e o coordenador adjunto seja articulado. Logo, Ronano fez questionamento sobre as
221 mudanças ocorridas entre dois mil e onze e dos mil e doze. Prontamente Lucimar explicou como
222 está funcionando o segundo ciclo, e esclareceu que a demanda foi trazida pelos coordenadores
223 adjuntos dos campi e, que o seletivo já está em andamento e precisa selecionar os profissionais
224 ainda esse mês. Assim, Antônio solicitou que quando for deliberado algo no Colégio de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

225 Dirigentes que não seja mudado. Logo, Nairton esclareceu que cada diretor tem autonomia para
226 definir os critérios da seleção de bolsas profissionais, prevista para vinte e dois de maio. Edileuza
227 fez algumas recomendações aos diretores quanto às frequências dos docentes, e solicitou
228 colaboração dos gestores para esse gerenciamento. A diretora fez um apelo para que os
229 Diretores-gerais trabalhem articulado com os setores de gestão de pessoas. Ela prosseguiu
230 falando sobre o seminário de Gestão de Pessoas para capacitação e interação entre os servidores.
231 Falou ainda da justificativa, do público-alvo, do servidor de área de gestão de pessoas, das datas
232 sugeridas, que seria de vinte e sete de junho a vinte e nove de junho em Araguatins, além do
233 conteúdo programático. Maria Edileuza declarou o valor do seminário para o IFTO, que teria um
234 total de onze mil e trezentos e vinte reais. A seguir, Gori solicitou que o pedido seja feito com
235 antecedência, para reservar o micro-ônibus. Nairton sugeriu que os servidores ficassem no
236 alojamento do campus, o que dá direito aos servidores a meia diária. Décio disse que o campus
237 Araguatins está de portas abertas para realização do evento. Octaviano questionou sobre banco
238 de equilíbrio se foi atualizado e Edileuza explicou que depois do concurso deste ano, ele será
239 atualizado. Logo após, Gori falou sobre as diárias e passagens, ele também fez uma breve
240 explicação sobre os processos abertos no IFTO, e solicitou em seguida que todos fiquem atentos
241 com os vencimentos dos processos. Octaviano falou sobre a manutenção de ar condicionado, e
242 Gori afirmou que será instruído outro processo, e discorreu sobre os limites do IFTO para diárias
243 e passagens, sobre a portaria do MEC número trezentos e sessenta e dois, de dez de abril de dois
244 mil e doze e sobre o valor de um milhão, duzentos e vinte e três mil, setecentos e trinta e seis
245 reais. Discorreu ainda sobre a diferença de Cento e treze mil, setecentos e trinta e seis reais, além
246 da divisão linear ou pela matriz. Nairton relatou que a divisão proporcional é mais justa.
247 Octaviano concordou com a divisão proporcional de vinte e quatro por cento para Araguatins,
248 dez por cento para Paraíso do TO, oito por cento para Araguaína, sete por cento para Gurupi e
249 Porto nacional, doze por cento para reitoria e trinta por cento para Palmas. Antônio propôs uma
250 divisão posteriormente. Nairton sugeriu que fosse dividido logo, defendendo a proposta de
251 divisão proporcional. Em seguida, levou a votação, sendo que a divisão proporcional recebeu
252 seis votos, a Linear quatro votos e dois absteram-se. Octaviano solicitou que fosse registrado em



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

253 ata, que se os demais campi precisassem, o campus Palmas está à disposição. Décio reiterou que
254 o campus Araguatins também está a disposição. Gori esclareceu sobre EAD e o PRONATEC,
255 esclarecendo que em ambos poderiam ser utilizados os processos já abertos, e em seguida
256 abordou sobre os critérios da matriz orçamentaria de dois mil e treze. Explicou como é realizada,
257 das composições e funcionamento do segundo semestre de dois mil e onze, do primeiro semestre
258 de dois mil e doze, e que os dados são extraídos do Sistec. Disse ainda que, geralmente a
259 extração é feita na segunda quinzena de junho, e que os critérios para os campi antes da
260 expansão levava apenas os números de matrículas totais, já para a pré-expansão e expansão, leva
261 o piso mais o número de matrículas totais. Esclareceu que para a Reitoria considera o piso mais
262 um complemento por número de matrículas totais, e que a Reitoria ainda considera o piso mais
263 complemento por número de campus e, que até o momento a matriz para pesquisa e extensão
264 será linear. Explicou que a EAD é formada por setenta por cento das matrículas totais, e que
265 trinta por cento será linear. Octaviano indagou sobre o incremento, e Gori explicou que estão
266 tentando jogar um índice de doze por cento para superar a inflação, mais é somente uma
267 proposta. Nairton falou que o CONIF está revendo junto ao MEC sobre os investimentos para
268 infraestrutura. Gori esclareceu que a discussão foi devido alguns *campi* estarem completando
269 cinco anos, e com isso, foi sugerido que eles saíssem de expansão para pré-expansão. Disse
270 ainda que, quanto à necessidade de parecer jurídico para dispensa de licitação, a CGU em nota
271 técnica cita que o parecer pode ser dispensado, conforme assessoria jurídica, e que a
272 Procuradoria deverá emitir uma nota conjunta. Dessa forma, o reitor reiterou que cerca de quatro
273 meses solicitou uma análise das ações, acrescentou ainda que ele está terminando de fazer uma
274 avaliação, e que é preciso fazer um sistema de avaliação eletrônica para acompanhar e avaliar o
275 desenvolvimento das ações. Mencionou ainda sobre a visita a Assembleia Legislativa (AL), e da
276 solicitação que fez aos Diretores Gerais, para encaminharem as demandas dos campi, para que as
277 mesmas fossem encaminhadas em um único documento à Casa de Leis. Destacou o caráter
278 positivo da visita e sugeriu que, para a apresentação em plenária, cada campus apresentasse entre
279 dois ou três slides. Além disso, falou ainda sobre a importância de implantação do Siga EDU,
280 mas, que é preciso aperfeiçoar as ações. Octaviano reiterou que a ausência de um sistema





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012/CODIR/IFTO, DE 17 DE MAIO DE 2012.

281 acadêmico tira a credibilidade, sendo a implantação do Siga EDU urgente. Com isso, Nairton
282 falou que foi feita uma apresentação do sistema, e que as matrículas do segundo semestre devem
283 ser feitas pelo Siga EDU, a título de experimentação. Ele explicou que para licitar outro sistema,
284 é importante registrar todas as falhas e ineficácia do Siga EDU, para embasar a contratação de
285 outro sistema. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco
286 Nairton do Nascimento, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e Eu, Maiara Sobral
287 Silva, Secretária do Colégio de Dirigentes *Ad Hoc*, lavrei a presente ata que, depois de lida e
288 aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Colégio de Dirigentes do
289 IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Maiara Sobral Silva Secretária <i>Ad Hoc</i> do CODIR	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Ovídio Ricardo Dantas Junior Pró-reitor de Ensino	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Décio Dias dos Reis Diretor Geral do <i>Campus</i> Araguatins	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor Geral do <i>Campus</i> Palmas	
Antonio da Luz Júnior Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor Geral Pró-Tempore <i>Campus</i> Araguaína	
Paulo da Silva Paz Neto Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Gurupi	
Miguel Camargo da Silva Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Porto Nacional	

290



